

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.980.952
Preferenciais	0
Total	1.980.952
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.975.615	1.960.487
1.01	Ativo Circulante	42.014	49.946
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.841	27.290
1.01.03	Contas a Receber	18.860	18.445
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.860	18.445
1.01.03.02.01	Contas a Receber	18.860	18.408
1.01.03.02.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	0	37
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.441	1.276
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.441	1.276
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.115	2.505
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	757	430
1.01.08.03	Outros	757	430
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	32	99
1.01.08.03.02	Outros Créditos	725	331
1.02	Ativo Não Circulante	1.933.601	1.910.541
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	189.828	174.151
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	27.363	24.397
1.02.01.02.01	Aplicação Financeiras Vinculadas	27.363	24.397
1.02.01.07	Tributos Diferidos	131.950	117.340
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	131.950	117.340
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	8.595	8.672
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.920	23.742
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	20.137	20.176
1.02.01.10.04	Diferido	1.783	3.566
1.02.03	Imobilizado	6.843	5.984
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.843	5.984
1.02.04	Intangível	1.736.930	1.730.406
1.02.04.01	Intangíveis	1.736.930	1.730.406

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.975.615	1.960.487
2.01	Passivo Circulante	130.530	168.195
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.702	7.139
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.702	7.139
2.01.02	Fornecedores	13.009	30.209
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.009	30.209
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	13.009	30.209
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.609	4.824
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.609	4.824
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.735	58.583
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.154	58.605
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	61.154	58.605
2.01.04.02	Debêntures	1.581	-22
2.01.05	Outras Obrigações	19.903	18.941
2.01.05.02	Outros	19.903	18.941
2.01.05.02.05	Cauções Contratuais de Fornecedores	12.961	12.607
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	3.222	3.643
2.01.05.02.07	Taxa de Fiscalização	1.206	1.189
2.01.05.02.08	Transações com partes relacionadas	2.514	1.502
2.01.06	Provisões	23.572	48.499
2.01.06.02	Outras Provisões	23.572	48.499
2.01.06.02.04	Provisão para investimentos em rodovias	0	21.516
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção em rodovias	23.572	26.983
2.02	Passivo Não Circulante	767.398	776.408
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	623.429	648.530
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	548.151	575.996
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	548.151	575.996
2.02.01.02	Debêntures	75.278	72.534
2.02.01.02.01	Debêntures	75.278	72.534
2.02.04	Provisões	143.969	127.878
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.017	5.365
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	166	561
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	562	591
2.02.04.01.05	Contingências Regulatórias	3.289	4.213
2.02.04.02	Outras Provisões	139.952	122.513
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	77.435	80.695
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	62.517	41.818
2.03	Patrimônio Líquido	1.077.687	1.015.884
2.03.01	Capital Social Realizado	1.318.885	1.227.885
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-241.198	-212.001

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.315	218.256	111.248	227.202
3.01.01	Serviços Prestados	81.277	166.220	75.988	150.660
3.01.02	Receitas dos Serviços de Construção	31.541	61.298	39.380	84.194
3.01.03	Receitas Acessórias	3.035	6.071	2.913	6.368
3.01.04	Deduções dos Serviços Prestados	-7.538	-15.333	-7.033	-14.020
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-112.303	-216.804	-91.167	-198.754
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-80.762	-155.506	-51.787	-114.560
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-31.541	-61.298	-39.380	-84.194
3.03	Resultado Bruto	-3.988	1.452	20.081	28.448
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.090	-12.196	-5.266	-11.217
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.351	-13.168	-5.748	-12.019
3.04.02.01	Remuneração da Administração	-1.561	-2.000	-452	-1.056
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.790	-11.168	-5.296	-10.963
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	261	972	482	802
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.078	-10.744	14.815	17.231
3.06	Resultado Financeiro	-14.895	-33.063	-20.510	-50.947
3.06.01	Receitas Financeiras	781	1.423	1.540	2.973
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.676	-34.486	-22.050	-53.920
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.973	-43.807	-5.695	-33.716
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.547	14.610	1.925	11.451
3.08.02	Diferido	8.547	14.610	1.925	11.451
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.426	-29.197	-3.770	-22.265
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.426	-29.197	-3.770	-22.265
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0092	0,0157	0,0026	0,0191

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.426	-29.197	-3.769	-22.265
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.426	-29.197	-3.769	-22.265

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.618	37.773
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	80.156	69.549
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-29.197	-22.265
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	59.397	51.931
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	520	2.090
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-14.610	-11.451
6.01.01.06	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-794	-1.369
6.01.01.07	Juros e variações monetárias sobre mútuos	0	16.406
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de empréstimos	28.669	30.559
6.01.01.09	Juros e variações monetárias de debêntures	3.045	2.058
6.01.01.10	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	2.061	3.899
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	1.750	1.669
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	29.315	-3.978
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.611	-33.333
6.01.02.01	Contas a receber	-440	4.105
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	37	-16
6.01.02.03	Impostos a recuperar	338	1.673
6.01.02.05	Depósitos judiciais	39	-105
6.01.02.06	Fornecedores	-9.139	-4.822
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	537	-1.002
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	1.990	559
6.01.02.09	Obrigações sociais	-437	63
6.01.02.10	Obrigações fiscais	1.197	-5.261
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-271	-111
6.01.02.18	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	-3.098	-1.487
6.01.02.20	Pagamento de juros - federais	-27.364	-26.929
6.01.03	Outros	1.073	1.557
6.01.03.02	Despesas antecipadas	1.467	412
6.01.03.04	Outros créditos	-394	22
6.01.03.05	Outras contas a receber	0	1.123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-115.733	-94.622
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-971	-198
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-112.087	-93.669
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	-3.536	-3.507
6.02.05	Valor resgatado das aplicações vinculadas	861	2.752
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	63.666	92.530
6.03.01	Captações de empréstimos	0	51.865
6.03.02	Pagamentos de empréstimos - principal	-27.334	-24.843
6.03.14	Aumento de Capital	91.000	65.000
6.03.15	Risco Sacado	0	508
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.449	35.681
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.290	12.230
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.841	47.911

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.227.885	0	0	-212.001	0	1.015.884
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.227.885	0	0	-212.001	0	1.015.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	91.000	0	0	0	0	91.000
5.04.01	Aumentos de Capital	91.000	0	0	0	0	91.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.197	0	-29.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.197	0	-29.197
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.318.885	0	0	-241.198	0	1.077.687

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	234.899	241.899
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	166.220	150.660
7.01.02	Outras Receitas	68.679	91.239
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	61.298	84.194
7.01.02.03	Receitas acessórias	7.381	7.045
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146.788	-136.208
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.333	-12.008
7.02.04	Outros	-136.455	-124.200
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-61.298	-84.194
7.02.04.02	Custo dos Serviços Prestados	-30.444	-32.667
7.02.04.03	Custo da Provisão para Manutenção	-29.315	3.978
7.02.04.04	Custo da Concessão	-15.398	-11.317
7.03	Valor Adicionado Bruto	88.111	105.691
7.04	Retenções	-59.397	-51.931
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-59.397	-51.931
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.714	53.760
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.325	4.953
7.06.02	Receitas Financeiras	1.423	2.973
7.06.03	Outros	1.902	1.980
7.06.03.01	Juros Capitalizados	1.902	1.980
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.039	58.713
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.039	58.713
7.08.01	Pessoal	23.613	21.999
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.925	16.253
7.08.01.02	Benefícios	4.474	4.612
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.214	1.134
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	979	2.887
7.08.02.01	Federais	-7.548	-4.865
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	8.526	7.751
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.644	39.686
7.08.03.01	Juros	31.714	32.617
7.08.03.02	Aluguéis	570	613
7.08.03.03	Outras	4.360	6.456
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados BNDES	611	717
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debêntures	1.291	1.263
7.08.03.03.06	Outras	2.458	4.476
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-29.197	-22.265
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.197	-22.265
7.08.05	Outros	0	16.406
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	0	16.406

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



Pouso Alegre, 14 de agosto de 2018 – A Autopista Fernão Dias S.A. empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao segundo trimestre de 2018(2T18), período encerrado em 30 de junho de 2018. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

No 2T18 o tráfego pedagiado registrou um volume de 35,3 milhões de veículos equivalentes. Em comparação ao 2T17 houve uma redução de 2,4%. A maior parte da variação observada no 2T18 se deve à greve dos caminhoneiros, ocorrida no final do mês de maio, que paralisou praticamente todas as rodovias do Brasil, limitando muito o fluxo de veículos nas rodovias, principalmente o fluxo de veículos pesados.

Receita Operacional Bruta

No 2T18 a receita operacional bruta foi de R\$ 115,9 milhões ante R\$ 118,3 milhões no 2T17, redução de 2,1%, impactada pelos seguintes motivos:

- Receita de pedágio teve aumento em 7,0% decorrente do reajuste da tarifa em 9,5%. Em contra partida, houve queda (2,4%) de trafego pedagiado, conforme mencionado anteriormente.
- Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, foi registrado no 2T18 como Receita de Obras R\$ 31,5 milhões ante R\$ 39,4 milhões no 2T17, (19,9%). Essa redução foi em decorrência do menor volume de obras executadas ao longo da rodovia, tendo como contrapartida igual montante na rubrica "Custos dos Serviços de Construção", eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Já as receitas acessórias, advindas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$3,0 milhões, aumento de 4,2% em relação ao 2T17, referente à atualização pelo índice IPCA dos contratos vigentes.

Custos e Despesas

Os custos e despesas foram R\$ 89,4 milhões no 2T18 ante R\$ 70,3 milhões no 2T17, 27,1% maior em relação ao ano anterior.

- Nos Custos dos Serviços de Construção, houve uma redução de 19,9% se comparado ao mesmo período de 2017, sendo que este custo possui contrapartida como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Nos custos dos serviços prestados, houve queda de 0,8% equivalente a (R\$ 0,3 milhão). Devido a renegociação de contratos.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



- Nas despesas administrativas, houve aumento de 10,7% (R\$ 0,5 milhão) devido às contingências Jurídicas. Esta variação deve-se a revisão da avaliação de risco dos processos cíveis e trabalhistas.
- Na rubrica Provisão para manutenção, houve um aumento de 311,6% (R\$25 milhões), em relação ao mesmo período do ano anterior. Devido à revisão da provisão frente à expectativa de manutenção na rodovia, segundo o contrato de concessão.
- O resultado de outras receitas operacionais líquidas demonstra uma redução de 45,9% ante o mesmo período do ano anterior. Esta redução resulta-se da baixa do saldo residual decorrente da venda de ativos imobilizados inoperantes.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- A Companhia registrou EBITDA de R\$ 18,9 milhões no 2T18, redução de 36,2% em comparação ao apresentado no 1T18. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve uma redução de 53,7%. Essa variação é devida ao aumento na rubrica provisão de manutenção, conforme mencionado acima.

O EBITDA Ajustado, encerrou o 2T18 em R\$ 36,1 milhões, redução de 13,7% em relação ao 1T18, explicada em grande parte devido ao impacto da greve dos caminhoneiros. Quando comparado ao 2T17, houve um aumento de 10,1%. Essa variação foi gerada, principalmente, devido ao aumento de 7% nas receitas de pedágio além de um aumento de 4,2% nas receitas acessórias.

- Destaca-se que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

Resultado Financeiro

- No 2T18 a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 14,9 milhões, melhora de R\$ 5,6 milhões (27,4%) ante ao apurado no mesmo período do ano anterior, decorrente da incorporação de juros com mútuos e debêntures com a controladora, cuja dívida foi integralizada como capital.

Lucro/Prejuízo Líquido

- A Autopista Fernão Dias registrou no 2T18 um prejuízo de R\$ 17,4 milhões contra o prejuízo de R\$ 3,8 milhões registrado no 2T17. Essa variação se deve principalmente ao aumento na rubrica de provisão de manutenção, conforme mencionado acima.

Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 2T18 em R\$ 686,1 milhões ante R\$ 707,1 milhões registrados no 4T17. Essa redução de R\$ 21 milhões refere-se à amortização da dívida.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 2T18 em R\$ 638,9 milhões ante R\$ 655,4 milhões registrados no 4T17. Essa redução se deve à amortização da dívida, já mencionado anteriormente.

Investimentos

- No 2T18, foram investidos R\$ 57 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente (i) manutenção do pavimento; (ii) recuperação de terraplenos e estruturas de contenção ao longo da Rodovia; (iii) implantação de dispositivos de Proteção e Segurança; (iv). Do montante desembolsado 77% foram para obras de recuperação e manutenção da rodovia, 17% para obras de melhoramento da rodovia e 6% para a operação da rodovia.

Dividendos

Não houve pagamentos de dividendos no período.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



Veículos Equivalentes	2T18	1T18	2T17	Var% 2T18/1T18	Var% 2T18/2T17	1S18	1S17	Var% 1S18/1S17
Fernão Dias	35.322	36.913	36.174	-4,3%	-2,4%	72.235	71.718	0,7%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)								
	2T18	1T18	2T17	Var% 2T18/1T18	Var% 2T18/2T17	1S18	1S17	Var% 1S18/1S17
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	115.853	117.736	118.281	-1,6%	-2,1%	233.589	241.222	-3,2%
Receitas de pedágio	81.277	84.943	75.988	-4,3%	7,0%	166.220	150.660	10,3%
Receitas de obras	31.541	29.757	39.380	6,0%	-19,9%	61.298	84.194	-27,2%
Receitas acessórias	3.035	3.036	2.913	0,0%	4,2%	6.071	6.368	-4,7%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(7.538)	(7.795)	(7.033)	-3,3%	7,2%	(15.333)	(14.020)	9,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	108.315	109.941	111.248	-1,5%	-2,6%	218.256	227.202	-3,9%
CUSTOS E DESPESAS	(89.373)	(80.230)	(70.325)	11,4%	27,1%	(169.603)	(158.041)	7,3%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(33.821)	(33.495)	(34.103)	1,0%	-0,8%	(67.316)	(67.210)	0,2%
Custo dos serv. de construção	(31.541)	(29.757)	(39.380)	6,0%	-19,9%	(61.298)	(84.194)	-27,2%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(5.528)	(5.118)	(4.994)	8,0%	10,7%	(10.646)	(10.361)	2,8%
Remuneração da administração	(1.561)	(439)	(452)	255,6%	245,4%	(2.000)	(1.056)	89,4%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(17.183)	(12.132)	8.122	41,6%	-311,6%	(29.315)	3.978	-836,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	261	711	482	-63,3%	-45,9%	972	802	21,2%
EBITDA	18.942	29.711	40.923	-36,2%	-53,7%	48.653	69.161	-29,7%
Margem EBITDA	17,5%	27,0%	36,8%			22,3%	30,4%	
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(30.020)	(29.377)	(26.108)	2,2%	15,0%	(59.397)	(51.931)	14,4%
Depreciação de imobilizado	(298)	(287)	(192)	3,8%	55,2%	(585)	(382)	53,1%
Amortização do intangível	(28.830)	(28.199)	(24.944)	2,2%	15,6%	(57.029)	(49.604)	15,0%
Amortização do diferido	(892)	(891)	(972)	0,1%	-8,2%	(1.783)	(1.945)	-8,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(14.895)	(18.168)	(20.510)	-18,0%	-27,4%	(33.063)	(50.947)	-35,1%
Receitas financeiras	781	642	1.540	21,7%	-49,3%	1.423	2.973	-52,1%
Despesas financeiras	(15.676)	(18.810)	(22.050)	-16,7%	-28,9%	(34.486)	(53.920)	-36,0%
PREJUÍZO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	(25.973)	(17.834)	(5.695)	45,6%	356,1%	(43.807)	(33.717)	29,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8.547	6.063	1.925	41,0%	344,0%	14.610	11.451	27,6%
Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	8.547	6.063	1.925	41,0%	344,0%	14.610	11.451	27,6%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(17.426)	(11.771)	(3.770)	48,0%	362,2%	(29.197)	(22.266)	31,1%

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)								
	2T18	1T18	2T17	Var% 2T18/1T18	Var% 2T18/2T17	1S18	1S17	Var% 1S18/1S17
EBITDA ¹	18.942	29.711	40.923	-36,2%	-53,7%	48.653	69.161	-29,7%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	17.183	12.132	(8.122)	41,6%	-311,6%	29.315	(3.978)	-836,9%
EBITDA Ajustado ²	36.125	41.843	32.801	-13,7%	10,1%	77.968	65.183	19,6%

¹) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

²) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICP-C 01.

A Autopista Fernão Dias S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações”).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Informações Trimestrais para o Trimestre
e Período de Seis Meses Findos em 30 de
Junho de 2018

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade") é uma sociedade por ações, situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e "holding" é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de junho de 2018 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$88.516 (R\$118.249 em 31 de dezembro de 2017).

A geração de caixa, somada à capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulante e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, por meio da evolução do tráfego pedagiado e dos reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais por meio da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários, a Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 14 de agosto de 2018.

2. CONCESSÕES

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$7.916. A partir de 30 de junho de 2018 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$116.101 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

A Sociedade estima em 30 de junho de 2018 o montante de R\$439.851 (R\$470.570 em 31 de dezembro de 2017) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$608.748 (R\$600.392 em 31 de dezembro de 2017) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

A Sociedade vem negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estas obras estão estimadas em R\$107.902. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

A Sociedade celebrou Termo de Ajuste de Conduta - TAC, com a ANTT, em decorrência de processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, instaurados pela ANTT, desde o início da concessão até 22 de setembro de 2014.

Em decorrência da assinatura deste TAC a Sociedade, vem realizando o equivalente a R\$28.200 em novas obras que já estão em andamento não previstas no contrato de concessão, que trarão melhorias, segurança e conforto aos usuários, na rodovia objeto de sua concessão. Parte dessas obras estão concluídas ou em andamento, seja na fase de projetos ou de obras iniciais.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 20 de fevereiro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, exceto pelo mencionado abaixo:

Ativos e passivos financeiros

Classificação dos ativos e passivos financeiros na adoção inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

O quadro abaixo apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48:

Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo CPC 40	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o CPC 48
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	27.290	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Contas a receber clientes	Empréstimos recebíveis	18.408	Custo amortizado
Partes relacionadas	Ativo financeiro mantido até o vencimento	37	Custo amortizado
Aplicações financeiras vinculadas	Ativo financeiro mantido até o vencimento	24.397	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Outras contas a receber	Empréstimos recebíveis	331	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	634.601	Custo amortizado
Debêntures	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	72.512	Custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	42.816	Custo amortizado
Partes relacionadas	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	1.502	Custo amortizado
Taxa de fiscalização	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	1.189	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	3.643	Custo amortizado

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes: A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a norma CPC 47 que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Sociedade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos:

Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com um cliente – um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exequíveis. Os requisitos do CPC 47 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos.

Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho no contrato – um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Passo 3: Determinar o preço da transação – o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente.

Passo 4: Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato – uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato.

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho – uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado à obrigação de desempenho satisfeita.

A Sociedade tem como principais receitas a receita de pedágio e a receita de construção. A Sociedade realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento atual dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a prestação do serviço ao usuário, no caso da receita de pedágio, e conforme incorridas na construção dos ativos intangíveis como cumprimento do contrato de concessão, no caso das receitas de construção. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma CPC 47.

Metodologia de estimativa de *impairment*

O CPC 47 introduziu o conceito de Perdas de Crédito Esperadas em oposição às perdas de créditos incorridas na norma atual. Os ativos financeiros sujeitos aos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) são aqueles mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O objetivo dos requisitos de *impairment* é reconhecer as perdas de créditos esperadas ao longo da vida para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial – seja avaliado individualmente ou coletivamente – considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Sociedade possui concentração em sua carteira de clientes e não possui histórico de perdas em seus instrumentos financeiros. A Administração efetuou uma análise do risco de crédito da carteira e concluiu que não existem perdas a serem reconhecidas em seus recebíveis.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Caixa e contas bancárias	3.211	4.195
Aplicações financeiras (*)	<u>16.630</u>	<u>23.095</u>
Total	<u><u>19.841</u></u>	<u><u>27.290</u></u>

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 97,09% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de Depósito Bancário - CDB,

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito. Todos os ativos que compõe os fundos de investimento, inclusive as LFT's, são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo da Sociedade.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	15.518	14.054
Cupons de pedágio a receber	921	-
Cartões de pedágio a receber	348	909
Receitas acessórias a receber (a)	2.073	3.445
Total	<u>18.860</u>	<u>18.408</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 25.c.

(a) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que pode ocorrer em um período maior conforme renovação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é como segue:

	<u>30.06.2018</u>		<u>30.06.2017</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.973)	(43.807)	(5.695)	(33.716)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	8.831	14.894	1.936	11.463
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	(284)	(284)	(11)	(12)
Total	<u>8.547</u>	<u>14.610</u>	<u>1.925</u>	<u>11.451</u>
Créditos de imposto de renda e contribuição social:				
Diferido	<u>8.547</u>	<u>14.610</u>	<u>1.925</u>	<u>11.451</u>
	<u>8.547</u>	<u>14.610</u>	<u>1.925</u>	<u>11.451</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

<u>Não circulante</u>	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	327.163	278.561
Provisão de participação nos lucros	1.271	2.631
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	4.017	5.365
Outras provisões	4.392	4.600
Provisão para manutenção de rodovias	101.007	107.678
Amortização acumulada de obras futuras	11.669	9.808
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Estorno de capitalização de juros	587	587
Amortização estorno de capitalização de juros	(113)	(97)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	<u>449.993</u>	<u>409.133</u>
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total	<u>152.998</u>	<u>139.105</u>
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(76.678)	(76.678)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	<u>14.773</u>	<u>12.662</u>
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	<u>(61.905)</u>	<u>(64.016)</u>
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total	<u>(21.048)</u>	<u>(21.765)</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>131.950</u>	<u>117.340</u>

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2019	15.539
2020	13.614
2021	13.614
2022	13.614
Após 2022	<u>96.617</u>
	<u>152.998</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 51% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais, os recursos excedentes são transferidos para conta-corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDES, o valor mínimo equivalente a soma das prestações pagas nos 3 (três) últimos meses, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em [30 de junho de 2018] o saldo é de [R\$27.363 (R\$24.397 em 31 de dezembro de 2017)], aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a [97,09%] da variação do CDI.

9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Total</u>
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2017	2.427	1.210	5.570	1.935	11.142
Adições	78	151	7	735	971
Transferências/reclassificações	2	360	-	185	547
Alienações/baixas	(1)	(93)	-	(193)	(287)
Saldo em 30.06.2018	<u>2.506</u>	<u>1.628</u>	<u>5.577</u>	<u>2.662</u>	<u>12.373</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2017	(570)	(710)	(3.168)	(710)	(5.158)
Depreciações	(115)	(35)	(335)	(100)	(585)
Transferências/reclassificações	-	-	-	(13)	(13)
Alienações/baixas	2	73	-	151	226
Saldo em 30.06.2018	<u>(683)</u>	<u>(672)</u>	<u>(3.503)</u>	<u>(672)</u>	<u>(5.530)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.857	500	2.402	1.225	5.984
Saldo em 30.06.2018	1.823	956	2.074	1.990	6.843
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2016	2.325	1.067	3.769	1.785	8.946
Adições	19	130	1	48	198
Transferências/reclassificações	9	-	-	13	22
Alienações/baixas	(1)	(8)	-	(4)	(13)
Saldo em 30.06.2017	<u>2.352</u>	<u>1.189</u>	<u>3.770</u>	<u>1.842</u>	<u>9.153</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(348)	(662)	(2.760)	(561)	(4.331)
Depreciações	(112)	(24)	(170)	(76)	(382)
Alienações/baixas	1	8	-	3	12
Saldo em 30.06.2017	<u>(459)</u>	<u>(678)</u>	<u>(2.930)</u>	<u>(634)</u>	<u>(4.701)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.977	405	1.009	1.224	4.615
Saldo em 30.06.2017	1.893	511	840	1.208	4.452
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2017	2.074.956	3.666	36.815	35	2.115.472
Adições	47.439	802	16.305	-	64.546
Transferências/reclassificações	6.759	-	(7.271)	(35)	(547)
Alienações/baixas	(579)	-	-	-	(579)
Saldo em 30.06.2018	<u>2.128.575</u>	<u>4.468</u>	<u>45.849</u>	<u>-</u>	<u>2.178.892</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2017	(383.052)	(2.014)	-	-	(385.066)
Amortizações	(56.873)	(156)	-	-	(57.029)
Transferências/reclassificações	13	-	-	-	13
Alienações/baixas	120	-	-	-	120
Saldo em 30.06.2018	<u>(439.792)</u>	<u>(2.170)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(441.962)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.691.904	1.652	36.815	35	1.730.406
Saldo em 30.06.2018	1.688.783	2.298	45.849	-	1.736.930
Taxas de amortização - a.a.	5%	3%			

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.849.153	2.967	37.358	649	1.890.127
Adições	62.141	287	23.976	-	86.404
Transferências/reclassificações	9.097	-	(9.119)	-	(22)
Alienações/baixas	(2.000)	-	(105)	-	(2.105)
Saldo em 30.06.2017	<u>1.918.391</u>	<u>3.254</u>	<u>52.110</u>	<u>649</u>	<u>1.974.404</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(279.542)	(1.542)	-	-	(281.084)
Amortizações	(49.376)	(228)	-	-	(49.604)
Alienações/baixas	16	-	-	-	16
Saldo em 30.06.2017	<u>(328.902)</u>	<u>(1.770)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(330.672)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.569.611	1.425	37.358	649	1.609.043
Saldo em 30.06.2017	1.589.489	1.484	52.110	649	1.643.732
Taxas de amortização - a.a.	4%	20%			

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Refere-se a obras em andamento tendo como a principal a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2017. A Administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2018 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

No período findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade capitalizou o montante de R\$1.902 (R\$ 1.980 em 30 de junho de 2017) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação aos valores principais das dívidas, em 2018 foi de 0,41% a.a. (0,60% a.a. em 2017).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	6.576	6.576
Consumo	8.659	8.659
Custos contratuais da concessão	8.876	8.876
Depreciações e amortizações	103	103
Conservação da rodovia	9.473	9.473
Serviços de terceiros	1.837	1.837
Tributários	2.229	2.229
Resultados financeiros	(690)	(690)
Outros gastos	2	2
	<u>37.065</u>	<u>37.065</u>
Amortização acumulada	<u>(35.282)</u>	<u>(33.499)</u>
	<u>1.783</u>	<u>3.566</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>30.06.2018</u>		<u>31.12.2017</u>	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Moeda Local</u>				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	61.365	552.306	58.807	580.164
Financiamento de equipamentos - (FINAME) (b)	234	-	235	117
	<u>61.599</u>	<u>552.306</u>	<u>59.042</u>	<u>580.281</u>
Custo de transação	(445)	(4.155)	(437)	(4.285)
	<u>61.154</u>	<u>548.151</u>	<u>58.605</u>	<u>575.996</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A composição dos empréstimos é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.06.2018	31.12.2017
(a)	Real	Finame	6% a.a.	jun/19	Próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias	234	352
(b)	Real	BNDES	TJLP+3,05%	mar/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos	471.697	509.064
(b)	Real	BNDES	TJLP+3,25%	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos	141.974	129.907
						<u>613.905</u>	<u>639.323</u>

Em 30 de junho de 2018, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	33.622
2020	74.480
2021	81.237
2022	88.607
Após 2022	<u>274.360</u>
	<u>552.306</u>

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	30.06.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	1.603	75.439	-	72.706
Custo de transação	(22)	(161)	(22)	(172)
Total	<u>1.581</u>	<u>75.278</u>	<u>-</u>	<u>72.534</u>

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.06.2018	31.12.2017
4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,53%a.a.	set/26	77.042	72.706
				<u>77.042</u>	<u>72.706</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	<u>Data emissão</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor nominal unitário</u>	<u>Data integralização</u>	<u>Valor subscrito</u>
4ª emissão - Série única	15.05.2016	65.000	1.000	14.11.2016	67.540
		<u>65.000</u>			<u>67.540</u>

Em 30 de junho de 2018 as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das debêntures apresentam vencimento após 2022.

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures da 4ª emissão da Sociedade são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 30 de junho de 2018 a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

14. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de junho de 2018 o saldo de R\$13.009 (R\$30.209 em 31 de dezembro de 2017), refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$12.961 (R\$12.607 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e as transações realizadas em 30 de junho de 2018 e de 2017, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A (a)	-	37
Total	-	37
<u>Passivo circulante</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (a)	1.699	963
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	815	539
Total	<u>2.514</u>	<u>1.502</u>

	PERÍODO					
	30.06.2018			30.06.2017		
Contas de Resultado:	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras	Despesas gerais (a)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	-	(4.004)	-	(16.407)	(3.242)
Juros Capitalizados (*)	-	-	-	-	-	-
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(255)	-	-	(5.515)	-	-
Total	<u>(255)</u>	<u>-</u>	<u>(4.004)</u>	<u>(5.515)</u>	<u>(16.407)</u>	<u>(3.242)</u>

(*) Referem-se a juros de dívidas com partes relacionadas que foram capitalizados.

	TRIMESTRE					
	30.06.2018			30.06.2017		
Contas de Resultado:	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras	Despesas gerais (a)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	-	(2.140)	-	(3.507)	(1.564)
Juros Capitalizados (*)	-	-	-	-	-	-
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(153)	-	-	(2.924)	-	-
Total	<u>(153)</u>	<u>-</u>	<u>(2.140)</u>	<u>(2.924)</u>	<u>(3.507)</u>	<u>(1.564)</u>

(*) Referem-se a juros de dívidas com partes relacionadas que foram capitalizados.

- (a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da "Holding", baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$4.228 (R\$14.838 em 30 de junho de 2017), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018, a Sociedade reconheceu o montante de R\$1.186 e R\$1.454 respectivamente a título de remuneração e encargos de seus administradores, adicionado de R\$375 e R\$546 relativo ao rateio da Holding, que totaliza R\$1.560 e R\$2.000 (R\$452 e R\$1.056 respectivamente em 30 de junho de 2017), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.700. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$1.271 e R\$2.631.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários da rodovia, bem como processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é conforme segue:

	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	30.06.2018
Cíveis	591	1.566	(750)	(845)	562
Trabalhistas	561	1.180	(246)	(1.329)	166
Regulatório	4.213	-	-	(924)	3.289
Total	5.365	2.746	(996)	(3.098)	4.017

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	30.06.2017
Cíveis	749	1.623	(211)	(1.374)	787
Trabalhistas	663	366	(158)	(113)	758
Regulatório	2.954	49	-	-	3.003
Total	4.366	2.038	(369)	(1.487)	4.548

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 30 de junho de 2018, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$3.289 (R\$4.213 em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$4.600 em 30 de junho de 2018 (R\$4.215 em 31 de dezembro de 2017).

Os depósitos judiciais no montante de R\$20.137 em 30 de junho de 2018 (R\$20.176 em 31 de dezembro de 2017) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por desapropriações e autos de infração impostos pela ANTT.

Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é conforme segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2017	21.516	26.983	41.818	80.695
Adições/Reversões	-	19.506	-	9.809
Utilizações	-	(38.876)	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	(817)	2.890
Transferências	(21.516)	15.959	21.516	(15.959)
Saldo em 30.06.2018	-	23.572	62.517	77.435

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	31.734	42.171	257	85.175
Adições/Reversões	-	(16.918)	-	12.940
Utilizações	(75)	(1.065)	-	-
Ajuste a valor presente	168	-	-	3.876
Transferências	257	14.078	(257)	(14.078)
Saldo em 30.06.2017	32.084	38.266	-	87.913

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2018 referentes às manutenções realizadas foram de R\$35.080 (R\$1.065 em 30 de junho de 2017).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito em 30 de junho de 2018 é de R\$1.367.885 (R\$1.236.385 em 31 de dezembro de 2017), compostos por 1.980.952.409 ações ordinárias e sem valor nominal (1.751.387.796 em 31 de dezembro de 2017), integralizadas pelo valor de R\$ 1.318.885 (R\$1.227.885 em 31 de dezembro de 2017).

Data da integralização	Aprovação	Forma da integralização	Quantidade de ações emitidas	Valor Subscrito	Valor Integralizado
22.01.2018	AGE	Dinheiro	-	-	8.500
05.02.2018	AGE	Dinheiro	4.310.345	2.500	2.500
05.02.2018	AGE	Dinheiro	118.965.517	69.000	2.000
20.02.2018	AGE	Dinheiro	-	-	13.000
05.03.2018	AGE	Dinheiro	-	-	5.500
20.03.2018	AGE	Dinheiro	-	-	6.500
05.04.2018	AGE	Dinheiro	-	-	3.000
20.04.2018	AGE	Dinheiro	-	-	10.000
07.05.2018	AGE	Dinheiro	-	-	3.000
21.05.2018	AGE	Dinheiro	-	-	17.000
05.06.2018	AGE	Dinheiro	-	-	6.000
20.06.2018	AGE	Dinheiro	-	-	3.000
20.06.2018	AGE	Dinheiro	106.288.751	60.000	11.000
			229.564.613	131.500	91.000

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

19. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	81.277	166.220	75.988	150.660
Receita de serviços de construção	31.541	61.298	39.380	84.194
Outras receitas	3.035	6.071	2.913	6.368
	<u>115.853</u>	<u>233.589</u>	<u>118.281</u>	<u>241.222</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	115.853	233.589	118.281	241.222
ISSQN	(4.161)	(8.505)	(3.893)	(7.736)
PIS	(588)	(1.202)	(550)	(1.097)
COFINS	(2.713)	(5.548)	(2.537)	(5.063)
Outras deduções	(76)	(78)	(53)	(124)
Receita líquida	<u>108.315</u>	<u>218.256</u>	<u>111.248</u>	<u>227.202</u>

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.658)	(5.175)	(2.491)	(5.058)
Serviços de terceiros	(502)	(1.049)	(504)	(992)
Manutenção de bens e conservação	(302)	(584)	(245)	(492)
Consumo	(337)	(649)	(225)	(444)
Transportes	(161)	(309)	(115)	(329)
Seguros/Garantias	(3)	(5)	(8)	(5)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(1.081)	(1.750)	(783)	(1.669)
Comunicação e marketing	(191)	(381)	(237)	(401)
Publicações legais	(7)	(173)	(3)	(142)
Depreciação / Amortização	(262)	(522)	(302)	(603)
Outros	(286)	(571)	(383)	(828)
Total	<u>(5.790)</u>	<u>(11.168)</u>	<u>(5.296)</u>	<u>(10.963)</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Com pessoal	(8.341)	(16.438)	(8.194)	(15.883)
Serviços de terceiros	(8.248)	(16.533)	(7.866)	(15.784)
Conservação	(7.332)	(14.322)	(7.198)	(13.945)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(594)	(1.083)	(844)	(1.449)
Consumo	(1.766)	(3.468)	(1.854)	(3.868)
Transportes	(1.544)	(3.123)	(2.164)	(4.334)
Verba de Fiscalização	(3.618)	(7.237)	(3.530)	(7.060)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(534)	(942)	(896)	(1.543)
Seguros / Garantias	(930)	(1.790)	(871)	(1.741)
Provisão de manutenção em rodovias	(17.183)	(29.315)	8.122	3.978
Custos de serviços da construção	(31.541)	(61.298)	(39.380)	(84.194)
Depreciação / Amortização	(29.758)	(58.875)	(25.806)	(51.328)
Outros	(914)	(2.380)	(686)	(1.603)
Total	(112.303)	(216.804)	(91.167)	(198.754)

21. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	670	1.310	1.540	2.664
Outras receitas	111	113	-	309
Total	781	1.423	1.540	2.973

	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(15.692)	(31.714)	(19.473)	(49.023)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	398	(2.061)	(2.071)	(3.899)
Outras despesas	(382)	(711)	(506)	(998)
Total	(15.676)	(34.486)	(22.050)	(53.920)

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	15.471	14.818
Integralização de capital – mútuos	-	395.384
Juros capitalizados	1.902	1.980
	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do exercício	(64.914)	(24.063)

23. PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do prejuízo do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	<u>30.06.2018</u>		<u>30.06.2017</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Prejuízo líquido do período	(17.426)	(29.197)	(3.770)	(22.265)
Número de ações durante período	<u>1.886.344</u>	<u>1.855.336</u>	<u>1.434.029</u>	<u>1.167.483</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,0092)</u>	<u>(0,0157)</u>	<u>(0,0026)</u>	<u>(0,0191)</u>

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo diluído por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	<u>30.06.2018</u>		<u>31.12.2017</u>	
		Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	19.841	-	27.290	-
Contas a receber clientes	Nível 2	-	18.860	-	18.408
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	-	37
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	27.363	-	24.397	-
Outras contas a receber	Nível 2	-	725	-	331
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	609.305	-	634.601
Debêntures	Nível 2	-	76.859	-	72.512
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	25.970	-	42.816
Partes relacionadas	Nível 2	-	2.514	-	1.502
Taxa de fiscalização	Nível 2	-	1.206	-	1.189
Outras contas a pagar	Nível 2	-	3.222	-	3.643
		<u>47.204</u>	<u>738.661</u>	<u>51.687</u>	<u>775.039</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 a Sociedade não apresenta saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de junho de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e líquidos das aplicações financeiras.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,50%	8,13%	9,75%
Receita de aplicações financeiras	2.775	3.469	4.163
Juros a incorrer CDI líquido (*)	<u>2.775</u>	<u>3.469</u>	<u>4.163</u>
TJLP	6,60%	8,25%	9,90%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(54.085)	(64.214)	(74.344)
Juros a incorrer TJLP líquido (*)	<u>(54.085)</u>	<u>(64.214)</u>	<u>(74.344)</u>
IPCA	4,17%	5,21%	6,26%
Juros a incorrer - Debêntures	(3.213)	(4.016)	(4.819)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	<u>(3.213)</u>	<u>(4.016)</u>	<u>(4.819)</u>
Juros a incorrer líquido	<u>(54.523)</u>	<u>(64.761)</u>	<u>(75.000)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando em conformidade com as divulgações requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2018 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$15.518 (R\$14.054 em 31 de dezembro de 2017) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
BNDES Automático	9,05%	54.657	112.799	116.887	116.887	443.729	844.959
Finame	6,00%	122	119	-	-	-	241
Debêntures - IPCA	12,28%	1.435	2.890	3.022	3.148	176.819	187.314
Fornecedores partes relacionadas	-	2.514	-	-	-	-	2.514
Fornecedores e cauções contratuais	-	25.970	-	-	-	-	25.970
Outras contas a pagar	-	3.222	-	-	-	-	3.222
		<u>87.920</u>	<u>115.808</u>	<u>119.909</u>	<u>120.035</u>	<u>620.548</u>	<u>1.064.220</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01/07 a 30/09/2018	01/10 a 31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	01/04 a 30/06/2019	Total
BNDES Automático	9,05%	27.328	27.329	27.329	27.329	109.315
Finame	6,00%	61	61	60	59	241
Debêntures - IPCA	12,28%	1.435	-	1.395	-	2.830
Fornecedores partes relacionadas	-	2.514	-	-	-	2.514
Fornecedores e cauções contratuais	-	18.179	7.791	-	-	25.970
Outras contas a pagar	-	3.222	-	-	-	3.222
		<u>52.739</u>	<u>35.181</u>	<u>28.784</u>	<u>27.388</u>	<u>144.092</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2018, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*) Responsabilidade civil	180.000 20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	169.706

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 30 de junho de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 é de R\$3.155.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de julho de 2018 foram integralizados R\$6.000 em dinheiro referente aprovação em AGE de 20 de junho de 2018.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Autopista Fernão Dias S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações financeiras trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 14 de agosto de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.
Contador
CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria Parecer

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Declaração da Diretoria DF's

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

Diretoria

David Antonio Diaz Almazán
Diretor Presidente

Juan-Gabriel Lopez Moreno
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Flavia Lucia Mattioli Tâmega
Diretora Jurídica

Helvécio Tamm de Lima Filho
Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM n°. 381/03 informamos que, no período findo em 30 de junho de 2018, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.